



Figura 2.3.3.6-7 - MAPA DE MANCHAS DE CORTE E ATERRO – PLATÔS - Loteamento Residencial Sete Lagos, Itatiba, SP

A Figura 2.3.7-1 apresenta um modelo de praça filtrante.



Figura.2.3.7-1 – Modelo de Praça Filtrante

Fonte: GEASANEVITA .GE-09-030-RT-002-R3, 2010

A Figura 2.3.7-2 apresenta um modelo de praça filtrante, após a chuva.



Figura 2.3.7-2 Modelo de praça filtrante, após a chuva.

Fonte: GEASANEVITA .GE-09-030-RT-002-R3, 2010

b. Trincheiras de Infiltração

A trincheira de infiltração consiste em capturar o volume de água de uma determinada área e

armazenar em um período de tempo até que o volume capturado seja infiltrado no solo, ou seja, as águas pluviais excedentes são armazenadas provisoriamente na trincheira, de onde podem escoar lentamente. Este tipo de processo contribui para a recarga dos mananciais subterrâneos.

As trincheiras são valas rasas escavadas, coberta por material granular (brita, pedra de mão e areia), que é revestido por manta geotextil que faz a função estrutural da vala.

A infiltração por trincheira de infiltração é geralmente aplicada a zonas verdes amplas, podendo ser também utilizadas para fins paisagísticos. Seu uso é adequado para ciclovias, podendo ser aplicada em terrenos com zonas verdes não exploradas agricolamente.

O processo apresenta um excelente efeito de limpeza biológica, implicações técnicas reduzidas e fáceis possibilidades de manutenção.

A Figura 2.3.7-3 apresenta a imagem da trincheira de infiltração.



Figura 2.3.7-3 - Imagem da trincheira de infiltração.

Fonte: GEASANEVITA .GE-09-030-RT-002-R3, 2010